

A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMEIRA NA PREPARAÇÃO PRÉ-NATAL DA GESTANTE PARA O PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcia Andrade Dos Santos Souza, Leonela de Oliveira Pombo, Georsonita Silva Machado, Denise Moraes da Silva, David Pinto Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, masandrade55@gmail.com, leonela.ilha@hotmail.com, gersonita.s.m@hotmail.com, enf.demorais@gmail.com; davidribeiro@univap.br

Resumo

A contribuição do enfermeiro no acompanhamento pré-natal tem demonstrado impactos positivos significativos na experiência gestacional, especialmente no incentivo ao empoderamento da gestante para a preparação ao parto natural. O objetivo deste trabalho é explorar a importância da atuação da enfermeira na preparação da gestante para o parto durante o pré-natal, identificando e descrevendo possíveis situações que possam influenciar a escolha do tipo de parto. Para a realização desta pesquisa, utilizou-se a revisão de literatura integrativa. Inicialmente, foram identificados 1.912 estudos, dos quais 12 foram selecionados, sendo 7 artigos em enfermagem e cuidado pré-natal, 3 com enfermagem e o parto normal e 2 artigos em enfermagem, educação em saúde e o parto normal. Conclui-se que a atuação da enfermagem durante o período pré-natal é essencial para promover uma experiência de parto mais segura, positiva e humanizada. Ao fornecer suporte emocional, educativo e clínico, as enfermeiras não só ajudam a diminuir os receios e a ansiedade das gestantes, como também estabelecem um vínculo de confiança que é fundamental para o êxito do processo de parto.

Palavras-chaves: Enfermagem. Parto normal. Cuidado pré-natal. Educação em saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde. Enfermagem.

Introdução

A contribuição do enfermeiro no acompanhamento pré-natal tem demonstrado impactos positivos significativos na experiência gestacional, especialmente no incentivo ao empoderamento da gestante para a preparação ao parto natural. A adequação desse preparo promove a autonomia da mulher, levando-a a realizar escolhas ofertadas, trazendo o cuidado específico e único de acordo com as necessidades da gestante, dando a ela o direito de respeitar seu próprio corpo embasado em preceitos éticos baseados em evidências científicas (JARDIM; SILVA, FONSECA, 2019).

Segundo Jardim, Silva e Fonseca (2019) a importância desse cuidado é ressaltada pela presença contínua de situações de submissão feminina, particularmente no período gravídico-puerperal. No decorrer do tempo, a vontade da mulher na escolha de seu parto e nascimento de seu bebê, apresentaram discussões que levaram a questionamentos e experiências negativas frente à maternidade. Atualmente, isso motiva novas compreensões e abordagens sobre o ciclo gravídico-puerperal (JARDIM; SILVA, FONSECA, 2019).

A atuação do enfermeiro, portanto, não se restringe apenas ao acompanhamento médico, mas também à promoção de um ambiente que valoriza e fortalece a mulher gestante (SILVA; MENDONÇA, 2021). Este profissional desempenha um papel crucial em fornecer informações adequadas e suporte emocional, possibilitando que a gestante tome decisões informadas e conscientes sobre seu parto e cuidados com o bebê. Ao devolver o protagonismo à mulher, o enfermeiro contribui para uma experiência de parto mais positiva e empoderadora, refletindo diretamente na saúde e bem-estar da mãe e do recém-nascido. O pré-natal adequado e sua preparação tem um papel primordial na saúde e

bem-estar tanto da gestante quanto de seu bebê (JARDIM; SILVA, FONSECA, 2019; PEREIRA; OLIVEIRA, 2024).

A atuação da enfermeira se destaca como um elemento crucial para garantir uma experiência de parto segura e satisfatória. Este estudo tem como objetivo geral explorar a importância da atuação da enfermeira na preparação da gestante para o parto durante o pré-natal, identificando e descrevendo possíveis situações que possam influenciar a escolha do tipo de parto (SANTANA, *et al.*, 2023).

Através dessa análise, o objetivo do estudo é evidenciar a relevância do papel da enfermeira no contexto pré-natal, oferecendo uma visão abrangente sobre como suas intervenções podem moldar experiências de parto mais positivas e informadas.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa, utilizou-se a revisão integrativa de literatura, caracterizada por ser um estudo descritivo-discursivo que aborda a discussão de temas com bases científicas de forma ampla.

A busca dos artigos foi realizada utilizando como fontes de pesquisa as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chave utilizadas foram "Papel do profissional de Enfermagem", "parto normal", "cuidado pré-natal" e "educação em saúde", que são descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão dos artigos foram: resumos disponíveis nas bases de dados acima mencionadas, publicados no idioma português, e dentro do período de 2014 a 2024. Foram excluídos estudos com data de publicação anterior a 2014 e aqueles que não tratassem da temática proposta.

A principal dúvida desta investigação é: "Qual é o papel do profissional de enfermagem no contexto do parto normal, do cuidado pré-natal e da educação em saúde?". A fim de fornecer uma resposta, a análise bibliográfica procurou identificar e examinar pesquisas que discutem esses aspectos. Com essa abordagem, espera-se que a revisão de literatura ofereça uma base sólida para futuras investigações e para a implementação de práticas assistenciais que integrem métodos convencionais e complementares, promovendo um cuidado mais holístico e centrado na paciente.

Este estudo não requer aprovação do comitê de ética, pois trata-se de uma pesquisa narrativa de literatura, sem a participação direta de seres humanos. A pesquisa foi desenvolvida através da análise de trabalhos acadêmicos, livros e artigos científicos previamente publicados, sendo assim, não envolve experimentação com seres humanos ou animais, tampouco coleta de dados primários.

Todas as citações e referências foram realizadas de acordo com as normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), respeitando a ABNT NBR 14724/2011, que regulamenta a apresentação de trabalhos acadêmicos no Brasil. Além disso, foi seguida a Lei 9.610 dos Direitos Autorais, garantindo a devida atribuição de crédito aos autores originais e o respeito aos seus direitos.

Resultados

Inicialmente, foram coletados 1.912 artigos utilizando os descritores "Enfermagem" and "parto normal", "enfermagem" and "cuidado pré-natal" e "enfermagem" and "educação em saúde" and "parto normal" na base de dados BVS. Essa busca preliminar permitiu uma ampla exploração da literatura disponível, cobrindo a interseção desses tópicos cruciais para o estudo. A seleção dos descritores foi cuidadosamente planejada para capturar uma gama abrangente de pesquisas que explorassem o papel da enfermagem no contexto do parto normal e do cuidado pré-natal, com ênfase na educação em saúde como uma ferramenta fundamental para promover a saúde materno-infantil.

A primeira etapa desse processo, apesar de robusta, gerou um volume expressivo de estudos, refletindo a vasta produção acadêmica sobre esses temas. Contudo, para garantir que os dados

coletados fossem verdadeiramente relevantes e de alta qualidade, foi necessário aplicar critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Esses critérios foram desenvolvidos com base em parâmetros como a relevância do conteúdo para a pesquisa em questão, o rigor metodológico dos estudos, a clareza na exposição dos métodos utilizados e a solidez das conclusões apresentadas.

Após a aplicação desses filtros, a seleção inicial de 1.912 artigos foi significativamente reduzida para 88 estudos. Essa redução foi fundamental para eliminar pesquisas que, embora relacionadas aos descritores utilizados, não abordavam diretamente a interseção entre enfermagem, parto normal, cuidado pré-natal e educação em saúde de maneira profunda e contextualizada. Os 88 estudos remanescentes passaram, então, para uma etapa mais minuciosa de análise.

A análise minuciosa desses 88 estudos passou por uma leitura cuidadosa e uma avaliação crítica, com o objetivo de identificar os artigos que trouxeram contribuições relevantes para a temática em questão. Nesse processo, foi feita uma análise detalhada da metodologia usada em cada estudo, verificando a adequação dos resultados para o propósito da pesquisa e a consistência das conclusões. Foi prestada atenção à integridade científica de cada artigo, garantindo que somente estudos com alto rigor metodológico fossem considerados na etapa final da revisão.

Após uma análise minuciosa, foram escolhidos 12 artigos que estão diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa. Esses artigos foram considerados os mais relevantes e confiáveis, apresentando uma visão abrangente sobre a importância do papel da enfermeira durante o pré-natal. Eles ressaltam a importância das intervenções de enfermagem, especialmente aquelas voltadas para a educação em saúde, no preparo das gestantes para o parto normal, promovendo experiências de parto mais positivas e bem-informadas.

Os artigos selecionados abordam uma variedade de tópicos dentro deste contexto, incluindo, mas não se limitando a: estratégias de educação em saúde que promovem o empoderamento das gestantes; intervenções de enfermagem que auxiliam na redução da ansiedade e do medo em relação ao parto; e práticas de cuidado pré-natal que suportam o desenvolvimento de planos de parto personalizados. Esses estudos fornecem uma base sólida para entender como o trabalho das enfermeiras no pré-natal pode impactar positivamente os resultados de saúde materno-infantil, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e psicológico das gestantes.

Em resumo, a cuidadosa seleção e análise dos 12 artigos finais forneceram um conjunto robusto de evidências que sublinham a importância do papel da enfermeira no contexto pré-natal. Esses estudos demonstram como a prática de enfermagem, quando bem implementada, pode não apenas melhorar as experiências de parto, mas também transformar a forma como as gestantes vivenciam o cuidado pré-natal, contribuindo para um cuidado mais humanizado e centrado na mulher.

Quadro 1- Cruzamento de Palavras Chaves.

Cruzamentos de palavras chaves	Artigos encontrados	Artigos selecionados	Artigos excluídos
Enfermagem AND Cuidado pré natal	1.363	7	1.356
Enfermagem AND Parto normal	499	3	496
Enfermagem AND Educação em saúde AND Parto normal	50	2	48

Fonte: Os autores (2024).

Discussão

O desempenho da enfermeira durante o período pré-natal é fundamental para assegurar uma experiência de parto positiva e bem orientada. Conforme mencionados por Severino *et al.* (2024) e Santana *et al.* (2023), a equipe de enfermagem tem um papel fundamental no acompanhamento das gestantes através do suporte emocional, educação em saúde e em seu suporte clínico. A presença constante e a orientação adequada oferecidas pelas enfermeiras ajudam a reduzir os receios e angústias das gestantes, promovendo um ambiente mais calmo e seguro durante o parto (SANTANA *et al.*, 2023). Essa proximidade e assistência contínua não apenas asseguram que as gestantes se sintam mais confiantes e preparadas, como também contribuem para o estabelecimento de um vínculo de confiança entre a enfermeira e a paciente, sendo essencial para o êxito do processo de parto (PASADA; WALL, BENEDET, 2023; RIBEIRO *et al.*, 2018).

De acordo com Costa (2018), a atuação das enfermeiras no período pré-natal é de extrema importância para a promoção da saúde materna e infantil. Essas ações não apenas contribuem para a detecção precoce de eventuais problemas, mas também oferecem suporte constante às gestantes, incentivando hábitos saudáveis, orientando sobre alimentação e exercícios, e garantindo que as futuras mães estejam cientes dos cuidados necessários durante a gestação e o parto (COSTA, 2018). Dessa forma, as enfermeiras colaboram para a diminuição de riscos, o que pode resultar em melhores resultados tanto para a mãe quanto para o bebê.

Segundo Santos *et al.* (2022), o acompanhamento próximo e individualizado das enfermeiras pode reduzir as complicações durante o parto, evitando cesarianas desnecessárias e outros procedimentos invasivos. Ao monitorar de perto a saúde da gestante e do feto, as enfermeiras conseguem identificar precocemente sinais de possíveis complicações, possibilitando intervenções rápidas e eficazes. Isso resulta em melhores desfechos para a mãe e o bebê, além de contribuir para a redução dos custos associados aos cuidados obstétricos, um aspecto que também pode ter implicações importantes para o sistema de saúde como um todo (PASALA, 2020).

A educação pré-natal é outro aspecto em que a enfermeira exerce uma influência significativa. Segundo Silva *et al.*, (2022) as enfermeiras são responsáveis por educar as gestantes sobre os processos do parto, cuidados com o recém-nascido e práticas de amamentação. Essa educação vai além de simples informações técnicas; ela inclui a capacitação das gestantes para que possam reconhecer sinais de alerta e compreender as opções de tratamento disponíveis (AMORIM *et al.*, 2022). Através desse processo educacional, as futuras mães são empoderadas a tomar decisões informadas e assertivas durante o parto, o que contribui para uma experiência mais positiva e satisfatória (AMORIM *et al.*, 2022; SEMEDO, 2021). Essa capacitação também pode ter um efeito duradouro, promovendo uma maior autoconfiança nas mães no cuidado de seus filhos após o parto.

O vínculo ente mãe e bebê este relacionado ao impacto das intervenções de enfermagem de forma relevante. Semedo (2021) e Santana *et al.*,⁷ (2023) discutem como o apoio contínuo e o cuidado humanizado oferecido pelas enfermeiras durante o pré-natal promovem uma conexão mais forte entre a mãe e o bebê, o que é essencial para o desenvolvimento saudável do recém-nascido. As enfermeiras, ao promoverem práticas como o contato pele a pele e o incentivo à amamentação logo após o parto, ajudam a estabelecer uma base sólida para o vínculo afetivo entre mãe e bebê. Esse vínculo é crucial não apenas para o bem-estar emocional da mãe, mas também para o desenvolvimento cognitivo e emocional do bebê, influenciando positivamente sua saúde a longo prazo.

Por fim, a atuação do enfermeiro no contexto pré-natal vai além do acompanhamento clínico; envolve uma abordagem holística que considera as necessidades emocionais, psicológicas e sociais da gestante (JACOB *et al.*, 2022; VILELA *et al.*, 2019). Conforme afirma o estudo de Rickli, Marandola e Pinha (2021), a presença de um enfermeiro competente e empático durante o pré-natal pode

transformar profundamente a experiência do parto, tornando-a mais positiva e menos traumática. Ao atender às necessidades individuais de cada gestante, os enfermeiros criam um ambiente de cuidado centrado no paciente, que respeita suas escolhas e promove sua autonomia. As intervenções do enfermeiro obstetra garantem um acesso às informações tornando eficaz a escolha do tipo de parto, de forma segura e humanizada, com benefícios à mãe e ao bebê. A continuidade destes cuidados pós-parto também é essencial, pois garante que as novas mães recebem o apoio necessário para uma transição tranquila para a maternidade, promovendo uma recuperação saudável e a construção de uma família forte e resiliente (RICKLI; MARANDOLA, PINHA, 2021).

Além disso, segundo Jacob (2022), a atuação do enfermeiro no contexto pré-natal não se limita aos cuidados imediatos durante a gravidez, mas abrange também a educação e o empoderamento das gestantes. Por meio de programas educacionais, oficinas e orientações personalizadas, os enfermeiros fornecem informações cruciais sobre o desenvolvimento fetal, práticas de autocuidado e técnicas de preparação para o parto. Estes esforços educativos são essenciais para reduzir a ansiedade das mulheres grávidas e das suas famílias, capacitando-as para tomar decisões informadas e preparar-se adequadamente para o parto. Além disso, o vínculo estabelecido entre o enfermeiro e a gestante durante todo o pré-natal pode influenciar positivamente na percepção de apoio e segurança durante o parto, refletindo diretamente na saúde mental e física da mãe e do bebê (JACOB *et al.*, 2022; VILELA *et al.*, 2019). Portanto, o trabalho dos profissionais de enfermagem vai muito além da simples execução de procedimentos clínicos, abrangendo uma dimensão educativa e de apoio vital para a saúde integral da mulher e da criança.

Conclusão

Conclui-se que a atuação da enfermagem durante o período pré-natal é essencial para promover uma experiência de parto mais segura, positiva e humanizada. Ao fornecer suporte emocional, educativo e clínico, as enfermeiras não só ajudam a diminuir os receios e a ansiedade das gestantes, como também estabelecem um vínculo de confiança que é fundamental para o êxito do processo de parto.

Além disso, os profissionais da enfermagem desempenham um papel vital na educação pré-natal, capacitando as futuras mães a tomarem decisões informadas e assertivas durante o parto. Esse empoderamento é fundamental não só para o momento do parto, mas também para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, o que impacta diretamente o desenvolvimento emocional e cognitivo do recém-nascido. Assim, a abordagem abrangente das enfermeiras, que considera as dimensões emocionais, psicológicas e sociais da gestante, transforma o pré-natal em uma experiência de cuidado centrada na paciente, garantindo um parto mais humanizado e uma transição saudável para a maternidade.

Referências

AMORIM *et al.* Gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na atenção primária à saúde. *Revista Esc. Anna Nery*, v.26, 2022.

COSTA, S. F. Intervenções de enfermagem que promovem o papel ativo da mulher no trabalho de parto. *Revista enfermagem em foco*, v.16, p.16-28, 2018.

JACOB, *et al.* A percepção do cuidado centrado na mulher por enfermeiras obstétricas num centro de parto normal. *Revista Esc. Anna Nery*, v.26, 2022.

JARDIM, A. J. M.; SILVA, A. A.; FONSECA, B. M. L. Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante. *Rev Fund Care*, v.11, 2019.

PEREIRA, B. A. L.; OLIVEIRA, D. C. A. Assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco. **Revista saúde dos vales**, v.1, n.6, 2024.

PASALA, C. O cuidado de enfermagem no pré natal com competência a partir do olhar de gestantes. **Revista enfermagem em foco**, v.5, 2020.

PASSADA, C.; WALL, M. L.; BENEDET, D. C. F. A competência da enfermeira no cuidado pré natal sob ótica das gestantes. **Revista baiana de enfermagem**, v.37, 2023.

RICKLI, E. M.; MARANDOLA, C. M. R.; PINHA, A. P. M. Educação em saúde como estratégia de empoderamento das gestantes na atenção primária. **Revista saúde redes**, v.7, n.2, p.25-33, 2021.

SANTANA, et al. A educação do enfermeiro na educação em saúde no pré – natal: uma revisão integrativa. **Revista APS**, v.26, 2023.

SANTOS, et al. Assistência pré natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Revista enfermagem em foco**, v. 13, n.1-6, 2022.

SILVA, G. B. M.; MENDONÇA, T. O papel do enfermeiro obstetra no parto normal humanizado. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**, v.6, n.9, p.05-25, 2021.

SILVA, et al. Percepções atribuídas por parturientes sobre o cuidado de enfermeiras obstétricas em centro de parto normal. **Revista de enfermagem UFSM**, v.12, n.22, 2022.

SEMEDO, A. C. S. Cuidados do enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica no parto humanizado. **Revista de enfermagem**, v.21, 2021.

SEVERINO, et al. Percepção de gestantes quanto á atuação do enfermeiro no pré-natal. **Revista de pesquisa**, v.16, 2024.

VILELA, et al. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado. **Revista de enfermagem UFPE**, v.13, p.1-6, 2019.